



8 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 10 de novembro de 2023

Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,12% São Paulo	118.431	R\$ 4,940 (+ 0,67%)	R\$ 1.320	R\$ 5,270	12,15%	12,08%	Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23 Setembro/2023 0,26
0,65% Nova York	6/11 7/11 8/11 9/11	Últimos					
		3/novembro 4,888 6/novembro 4,888 7/novembro 4,875 8/novembro 4,907					

CORREÇÃO DO FGTS

STF mantém indefinição

Ministro Zanin pede vistas e governo ganha tempo para negociar acordo. Atualização pela poupança tem três votos favoráveis

» LUANA PATRIOLINO
» ROSANA HESSEL

O Supremo Tribunal Federal (STF) interrompeu, mais uma vez, ontem, depois de um pedido de vistas do ministro Cristiano Zanin, o julgamento sobre a mudança da correção nos saldos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Com isso, o governo, que teme um impacto bilionário nas contas públicas com a medida, ganhou mais tempo para negociar um acordo com as centrais sindicais, com as quais vem discutindo o assunto.

A ação em julgamento, movida pelo partido Solidariedade, contesta a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para a correção das contas do fundo e pede a utilização do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em abril, o relator e presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, propôs que a atualização dos saldos seja feita pelo mesmo índice das cadernetas de poupança.

Ontem, Barroso acrescentou ao voto a previsão de que a

alteração, se aprovada, ocorra somente a partir de 2025. Nos parâmetros vigentes, a correção dos saldos é feita pela Taxa Referencial (TR) mais 3% ao ano, ou seja, metade do rendimento atual da poupança, de 6,17% ao ano, mais TR (0,11% ao mês atualmente).

Vantagem duvidosa

De acordo com especialistas, a mudança, em vez de dar mais ganho aos trabalhadores, pode ser prejudicial se a taxa básica de juros (Selic) voltar para patamares mais baixos, como é esperado em uma economia mais organizada. O economista Ricardo Rocha, professor de Finanças do Insper, ressaltou que existem prós e contras na alteração. “Ela não significará que o Fundo vai render mais. Em uma perspectiva de economia mais estabilizada, muitos podem se arrepender da mudança e acabar perdendo se a Selic voltar a ficar abaixo de 8,5% ao ano”, alertou.

É preciso lembrar que, desde 2012, o governo mudou as regras de remuneração da poupança. Pela nova metodologia, quando a

Selic fica abaixo de 8,5% ao ano, os aplicadores recebem 70% da Selic mais TR, que estava zerada. Somente quando a Selic ficar acima de 8,5% ao ano, o rendimento da caderneta volta para os 0,50% ao mês, ou 6,17% ao ano, mais TR. Atualmente, a taxa Selic está em 12,25% ao ano.

Ricardo Rocha e o professor Marcelo Ermel, também do Insper, avaliaram a remuneração do FGTS em três cenários para depósitos de R\$ 100 em um prazo de 60 meses. Na simulação, a mudança da correção do FGTS para a mesma regra da poupança só seria mais rentável do que a atual se a Selic continuasse alta. Se a taxa de juros ficar abaixo de 8,5% ao ano, haverá perdas.

Considerando a Selic em 10% ao ano, em 60 meses, a aplicação renderá 8,12% a mais do que pela regra atual, de TR mais 3% ao ano. Mas se a taxa básica for de 5% ao ano, o mesmo valor aplicado nesses seis anos renderá 2% a menos do que no primeiro cenário. (veja quadro)

O entendimento de Barroso foi seguido pelos ministros André Mendonça e Kassio Nunes

Marques, que votou ontem. Com isso, o STF tem três votos favoráveis, entre os 11 ministros, para substituir o atual parâmetro de correção do FGTS.

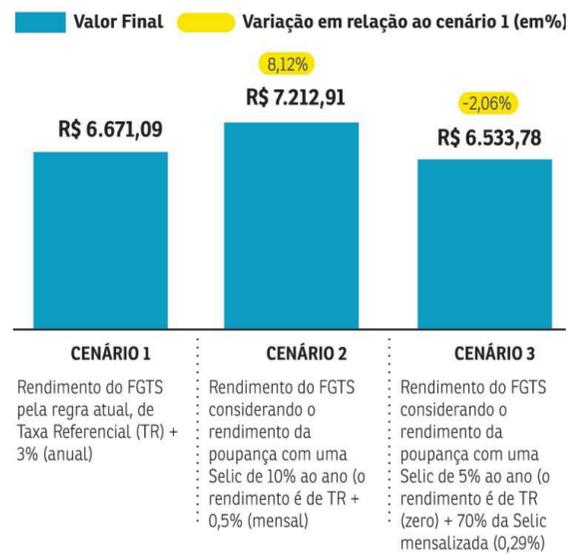
A ação é de amplo interesse do governo. Caso a correção do FGTS passe a ser igual à da poupança, o impacto para os cofres públicos é calculado em R\$ 8,6 bilhões nos próximos quatro anos, mas pode chegar a R\$ 660 bilhões, se houver aplicação retroativa do novo índice. Por conta disso, o governo vinha pressionando o STF a postergar a decisão. Antes do pedido de vista de Zanin, que terá até 90 dias para devolver o caso ao plenário, a Advocacia-Geral da União (AGU) também havia solicitado que o julgamento fosse adiado.

Ontem, Barroso também propôs a distribuição obrigatória da totalidade dos lucros do Fundo de Garantia para os atuais cotistas — o que o governo já faz, mas por iniciativa própria. Neste ano, a Caixa Econômica Federal distribuiu R\$ 12,7 bilhões do lucro do Fundo. “É importante distribuir esse ganho para trabalhadores com contas no FGTS”, frisou Rocha, do Insper.

Prós e contras

A mudança da remuneração do FGTS tem vantagens e desvantagens para os cotistas, como mostram os cenários estimados pelos economistas Ricardo Rocha e Marcelo Ermel, considerando depósitos de R\$ 100 ao longo de 60 meses.

VEJA A COMPARAÇÃO DE TRÊS CENÁRIOS, FEITA A PEDIDO DO CORREIO:



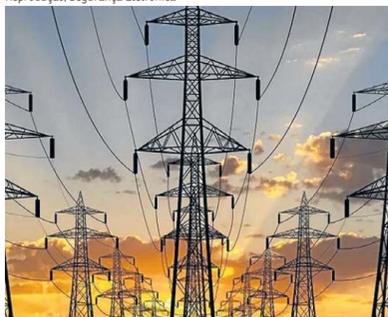
Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Depois de General Motors, Toyota e Volkswagen, desta vez foi a chinesa Great Wall Motors (GWM) que decidiu reclamar

Reprodução/Segurança Eletrônica



Mercado Livre de Energia permitirá economia na conta de luz

Os consumidores da chamada média tensão de energia — como pequenas fábricas e pequenos comércios — poderão economizar na conta de luz a partir de janeiro de 2024. No primeiro dia do ano, entra em vigor a segunda fase do Mercado Livre de Energia (MLE), que permitirá aos clientes escolher o próprio fornecedor. De fato, trata-se de medida relevante. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a tarifa poderá cair de 15% a 20% para os consumidores que migrarem para o mercado livre.

Falta de energia em São Paulo gera R\$ 1,3 bilhão em prejuízos

Surgiram os primeiros cálculos do prejuízo causado pela falta de energia na Grande São Paulo, que, em alguns locais, durou cinco dias. Segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado, os danos financeiros gerados às empresas do setor — muitas fecharam as portas por falta de energia — chegaram a R\$ 1,3 bilhão. O drama teve início na sexta-feira, 3, quando um vendaval atingiu a capital paulista e cidades vizinhas. Com a demora de atendimento da distribuidora Enel, a situação piorou.

Indústria automotiva critica reforma tributária

Enquanto a reforma tributária avança no Congresso, as pressões setoriais aumentam. Desta vez, as críticas vieram da indústria automotiva. Depois de um manifesto assinado por General Motors, Toyota e Volkswagen contra a concessão de incentivos fiscais para a produção de veículos movidos a combustíveis fósseis, desta vez foi a chinesa Great Wall Motors (GWM) que decidiu reclamar, corroborando as lamúrias de suas concorrentes. “A decisão representa um retrocesso do ponto de vista tecnológico e ambiental, porque abrange, inclusive, veículos de passeio movidos a óleo diesel, além de uma renúncia fiscal prejudicial ao desenvolvimento do país”, disse a empresa. O texto que define as novas regras foi aprovado pelo plenário do Senado na última quarta-feira e, agora, volta para a Câmara dos Deputados. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a expectativa é de promulgar a reforma tributária ainda neste ano.



Brasil tem 9,9 milhões de casas inteligentes

As casas inteligentes já são uma realidade no Brasil. De acordo com levantamento sobre Tecnologia da Informação e Comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad/TIC), do IBGE, 9,9 milhões de residências no país contam com aparelhos “inteligentes”, tais como lâmpadas que atendem a comandos de voz, refrigeradores conectados à internet e assistentes virtuais como a Alexa, da Amazon. Dois fatores impedem que o número seja maior: renda baixa e falta de conectividade.



A Inteligência Artificial ainda está em baby stage e a nossa visão é de que ela pode ser muito mais transformacional do que foram os outros ciclos de mudanças tecnológicas”

Milton Maluhy Filho, presidente do Itaú Unibanco

RAPIDINHAS

» A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca) realizou um estudo sobre o compromisso com a agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança) do setor. Os resultados surpreendem. Segundo a pesquisa, 60% dos shoppings brasileiros promovem ações sociais com comunidades do entorno.

» A Movag, empresa do Grupo Andrade Gutierrez focada na prestação de serviços para mineração e operação de mina, e a chinesa XCMG assinaram inédita parceria. A partir do primeiro semestre de 2024, clientes da Andrade Gutierrez do mercado de mineração vão contar com equipamentos de alta performance da terceira maior fabricante do setor no mundo.

» No terceiro trimestre, o abate de bovinos no Brasil cresceu 11% em relação ao mesmo período do ano passado, para um total de 8,8 milhões de animais. Segundo o IBGE, trata-se do maior volume em uma década. O movimento é ótimo para os frigoríficos, que compram matéria-prima mais barata.

» A recém-privatizada Companhia Paranaense de Energia (Copel) apresentou bons números em seu balanço. No terceiro trimestre de 2023, o lucro líquido da empresa totalizou R\$ 441 bilhões, um acréscimo de 16% em relação ao mesmo período do ano passado. Por sua vez, a dívida líquida totalizou R\$ 9,1 bilhões, 3,2% a menos do que um ano atrás.

110%

é quanto a produção de combustíveis fósseis crescerá no mundo até 2030, segundo projeção do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Com isso, será impossível limitar o avanço do aquecimento global